



Flávia era professora de técnicas domésticas e artes plásticas da Escola Hilário Ribeiro. Na aula do dia 16 de junho de 2008, ela resolveu ler algumas mensagens para fazer os alunos refletirem sobre a importância das artes, especialmente, sobre a escultura, área de sua dedicação.

Dizia ela: – Após concluir a estátua de Moisés, o grande

Michelangelo, extasiado com a beleza da própria obra, tocou levemente na estátua e gritou:

- Fala!

Quando ia concluir a história, batidas na porta da sala de aula a interromperam: Toc, toc, toc.

Foi ver quem estava ali: era Neita, a Diretora da escola, trazendo a cópia do Diário Oficial do Estado.

 Professora, – disse Neita – o Diário Oficial desta segunda-feira publicou a Lei Estadual nº 12.992, que

tornou a **Estátua do Laçador** integrante do
patrimônio histórico
cultural e escultura
símbolo do Rio
Grande do Sul.





Flávia dirigiu-se a sua turma disposta a transmitir a boa notícia.

- Meus alunos, acabo de ser comunicada que, a partir de hoje, nós temos mais um símbolo no Rio Grande do Sul.
- Que símbolo é este? quis saber Nair, a prendinha mirim da escola.
 - É o Laçador apressou-se em dizer a professora.
- Mas o Laçador já não é o símbolo de Porto Alegre?– falou Airton, em tom desconfiado.
- Você tem razão, Airton disse a mestra. É um monumento da cidade de Porto Alegre, que representa o gaúcho tradicionalmente pilchado. Teve como modelo o tradicionalista João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, o Paixão Côrtes.
- O Laçador tem uma história muito interessante completou Flávia.

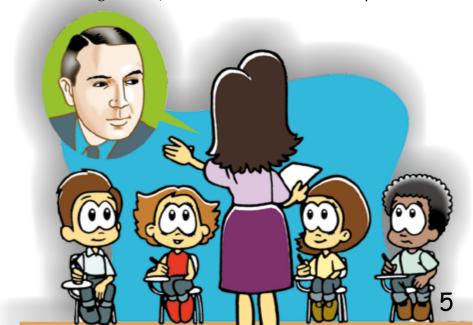
– Tudo começou em 1954, na Exposição do IV Centenário de Fundação de São Paulo. Na ocasião realizou-se um concurso público para a execução de uma escultura que identificasse o tipo gaúcho. Ela ficaria exposta no espaço reservado ao Rio Grande do Sul. O concurso contou com a participação de diversos artistas: Vasco Prado, Fernando Corona e Antônio Caringi, que foi o vencedor com um modelo em gesso, a ser fundido em bronze e ofertado a São Paulo no fim do evento.

A cidade de Porto Alegre não possuía, na época, nenhum monumento ao gaúcho. Por isso, houve apelo popular para a compra da estátua, acatada pela prefeitura municipal e, em 20 de setembro de 1958, ela foi colocada na entrada principal da cidade, próximo ao Aeroporto Internacional Salgado Filho.



Através de um concurso público em 1991, a obra de bronze de 4,45 metros de altura e 3,8 toneladas foi escolhida como símbolo da capital gaúcha pelo voto popular.

- Fale mais desse artista disse a aluna Júlia.
- É para já respondeu a professora, não sem antes consultar o seu volumoso caderno de Artes.
- liii, ela não sabe quem é Antônio Caringi cochichou Rosani para a Nicole.
- Estou ouvindo crianças! É natural que eu consulte; muitas vezes conhecemos as obras, mas desconhecemos os seus autores. O próprio Caringi passou por isso. Toda vez que desembarcava em Porto Alegre, vindo de suas viagens pelo mundo, pegava um táxi no aeroporto, e, ao passar pela Estátua do Laçador, perguntava ao motorista:
- Você sabe quem é o autor desse monumento? Para desgosto seu, nunca um taxista acertou a resposta.





Fez uma pausa e continuou:

– Esse não é o meu caso – falou
Flávia sorrindo – apenas não
tenho de memória a sua biografia. Pronto, achei. Agora ouçam.

Os alunos, muito interessados no que ela ia falar, prestaram atenção.

- Antônio Caringi é considerado o maior escultor gaúcho. Autor de mais de uma centena de obras, está presente quase anonimamente em parques, praças e jardins, com belíssimos monumentos que já se incorporaram à vida de várias cidades. Em Porto Alegre realizou o Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha. Em 1954, entregou a Caxias do Sul o Monumento ao Imigrante, inaugurado por Getúlio Vargas. Em Laguna, produziu a estátua de Anita Garibaldi e, no Rio, a do Almirante Saldanha da Gama.

6

Nossa, ele é bom mesmo! – exclamou Suzana. – E
 quando vamos visitar a sua mais famosa obra em Porto
 Alegre? – completou.

Foi bom você lembrar, mocinha. Iremos amanhã,
 mas já vou adiantando: em 11 de março de 2007, a
 Estátua do Laçador foi transferida para o Sítio do
 Laçador. O motivo foi a construção do viaduto Leonel
 Brizola no lugar onde a estátua estava.

No dia seguinte lá estavam os alunos, acompanhados pela educadora.





Todos pareciam maravilhados diante do novo símbolo gaúcho.

Vejam todos a beleza desta escultura – disse
 Flávia. – A estátua retrata a estampa típica do homem campeiro: forte, altivo, vastos bigodes, cabelos fartos, tirador de couro e laço na mão.

Nisso, Nair, fascinada com a grandeza da obra, aproxima-se da Estátua do Laçador e, tocando-a levemente, diz: – **Fala!**

*Antônio Caringi nasceu em Pelotas em 18 de maio de 1905. Viveu parte de sua infância em Bagé, onde realizou os cursos primário e ginasial. Em Porto Alegre, graduou-se em Ciências e Letras. Em 1928, viajou para a Europa, onde viveu por mais de uma década. Estudou na Academia de Belas Artes de Munich, na Alemanha, com os escultores Hans Stangel e Hermann Hahn, obtendo ainda na academia diversas menções honrosas nas exposições em que participou. Em Berlim, especializou-se em plástica monumental com o escultor Arno Breker.

Retornou ao Brasil, em 1940, em decorrência da Segunda Guerra Mundial. Radicou-se em Pelotas, onde criou o curso de escultura na Escola de Belas Artes, em 1942.

Produziu aproximadamente 128 obras entre estatuetas, monumentos, medalhões, cabeças e maquetes. Suas obras encontram-se em praças, jardins, pinacotecas e logradouros públicos no exterior e no Brasil. Faleceu em 1981, em Pelotas.



Laçador

Escultura Símbolo

Lei nº 12.992, de 13 de junho de 2008.

(publicada no DOE nº 113, de 16 de junho de 2008)

Declara a Estátua do Laçador integrante do patrimônio histórico, cultural e escultura-símbolo

do Estado do Rio Grande do Sul.

Chimarrão - Vol. 1

Erva-mate - Vol. 2

Quero-quero – Vol. 3

Marcela - Vol. 4

Cavalo crioulo - Vol. 5

Brinco-de-princesa – Vol. 6

Laçador - Vol. 7

Gaita - Vol. 8







Editora Impreosa Livre Rua Comandai, 801

Porto Alegre/RS CEP 90830-530

Fone: (51) 3249-7146

Editora: Karla Viviane Ilustração: Juska





www.imprensalivre.com.br imprensalivre@imprensalivre.com.br